

fácil reconhecer que no primeiro caso as personagens têm uma função dinâmica, ao passo que no segundo elas são estáticas, as sete ou quantas mais com que o autor se lembrasse de comprovar o seu propósito. O motivo é simples, reside na natureza da cada uma das farsas: em Inês Pereira há uma efabulação, com que busca animar-se o ditério do vulgo; no Juiz da Beira encontra-se apenas um divertimento, se não um propósito de charge, de ironia espessa, a traço solto. Intenção diversa iria ser a de Cervantes, noventa anos depois, quando retomou esse mesmo tema dos julgamentos rústicos: evidenciar o bom senso de Sancho no governo da ilha Barataria, a sua finura nativa debaixo da casca grossa.

Odivelas, 16 de Setembro de 1983.

GILBERTO MOURA

Farsa chamada

AUTO DA ÍNDIA

Figuras:

AMA
MOÇA
CASTELHANO (Juan de Zamora)
LE MOS
MARIDO

(Esta farsa) foi feita em Almada, representada à muito católica rainha Dona Lianor. Era de 1509 anos.

ARGUMENTO

A farsa seguinte chamam *Auto da Índia*. Foi fundada sobre que uma mulher, estando já embarcado para a Índia seu marido, lhe vieram dizer que estava desaviado, e que já não ia; e ela de pesar está chorando, e fala-lhe uma sua criada:

MOÇA Jesu, Jesu, que é ora isso?
É porque se parte a armada?
AMA Olhade a mal estreada!
Eu hei-de chorar por isso?
5 MOÇA Por minh'alma, que cuidei
e que sempre imaginei
que choráveis por noss'amo.
AMA Por qual demo ou por qual gamo
ali má hora chorarei?
10 Como me deixa saudosa!
Toda eu fico amargurada!
MOÇA Pois porque estais anojada?
Dizei-mo, por vida vossa.
AMA Leixa-m'ora eramá,
15 que dizem que não vai já.
MOÇA Quem diz esse desconcerto?
AMA Disseram-mo por mui certo,
que é certo que fica cá.

20 MOÇA O Concelos me faz isto.
S'eles já estão em Restelo,
como pode vir a pelo?
melhor veja eu Jesu Cristo;
isso é quem porcos há menos.
25 AMA Certo é que bem pequenos
são meus desejos que fique.
MOÇA A armada está muito a pique.
AMA Arreceio al demenos.

30 Andei na má hora e nela
a amassar e biscoutar,
para o demo o levar
à sua negra canela
e agora dizem que não.
Agasta-se-m'o coração
que quero sair de mim.
35 MOÇA Eu irei saber s'é assim.
AMA Hajas a minha benção.

Vai a Moça e fica a Ama dizendo:

AMA A Santo António rogo eu
que nunca mo cá depare:
40 não sinto quem não s'enfare
de um diabo Zebedeu.
Dormirei, dormirei,
boas novas acharei,
São João no ermo estava,
e a passarinha cantava.
45 Deus me cumpra o que sonhei.

MOÇA Cantando vem ela e leda.
Dai-m'alvissaras, senhora,
já vai lá de foz em fora.
AMA Dou-te uma touca de seda.
50 MOÇA Ou quando ele vier
dai-me do que vos trouxe.

AMA Ali muitieramá!
agora há-de tornar cá?
que chegada e que prazer!

55 MOÇA Virtuosa está minha ama!
Do triste dele hei dó.
AMA E que falas tu lá só?
MOÇA Falo cá com esta cama.
AMA E essa cama, bem, que há?
60 mostra-m'essa roca cá
siquer fiarei um fio;
leixou-me aquele fastio
sem ceitil.

MOÇA Ali, eramá!

70 Todos ficassem assi:
leixou-lhe pera três anos
trigo, azeite, mel e panos.
AMA Mau pesar veja eu de til!
Tu cuidas que não t'entendo?
MOÇA Que entendeis? Ando dizendo
que quem assi fica sem nada,
coma vós, que é obrigada...
Já me vós is entendendo.

AMA Ah, ah, ah, ah, ah, ah!
est'era bem graciosa,
75 quem se vê moça e fermosa
esperar pola ira má.
Hi se vai ele a pescar
meia légua polo mar,
isto bem o sabes tu;
quãto mais a Calecu:
80 quem há tanto d'esperar?

Milhor, senhor, sê tu comigo.
A hora de minha morte
que eu faça tão pecca sorte.

85 Guarde-me Deus de tal perigo.
 O certo é dar a prazer;
 pera que é envelhecer
 esperando polo vento?
 quant'eu por mui nécia sento
90 a que o contraíro fizer.

 Partem em Maio daqui
 quando o sangue novo atíça;
 parece-te que é justiça?
 milhor vivas tu amém
95 e eu contigo também.

 Quem sobe por essa escada?
 Paz sea nesta posada.

CAST. Vós sois? cuidei que era al-
AMA [guém.

CAST. Asegun eso soy yo nada.

100 AMA Bem, que vinda foi ora esta?
 CAST. Vengo aqui en busca mia,
 que me perdi en aquel dia
 que os vi hermosa y honesta,
 Y nunca más me topé.

105 Invisible me torné,
 y de mi crudo enemigo;
 el cielo, empero, es testigo
 que de mi parte no sé.

110 Y ando un cuerpo sin alma,
 un papel que lleva el viento,
 um pozo de pensamiento,
 una fortuna sin calma.

 Pese al dia en que nasci;
 vós y Diós sois contra mi,
 e nunca topo el diablo.
115 Reís de lo que yo hablo?

AMA Bem sei eu de que me ri.

CAST. Reísvos del mal que padezco,
 reísvos de mi desconcierto,

120 reísvos que teneis por cierto
 que mirarvos non merezco.

AMA Andar embora.

CAST. O mi vida y mi señora,
 luz de todo Portugal,
125 teneis gracia especial
 para linda matadora.

 Supe que vueso marido
 era ido.

AMA Ant'ontem se foi.

CAST. Al diablo que lo doy
130 el desestrado perdido;
 que mas India que vos,
 que mas piedras preciosas,
 que mas alindadas cosas,
 que estardes juntos los dos?

135 No fue el Juan de Camora.
 Que arrastrado muera yo
 si por quanto Diós crió
 os dejara media hora.
 Y aun que la mar se humillara
140 y la tormenta cessara,
 y el viento me obedeciera
 y el quarto cielo se abriera,
 un momento no os dejara.

145 Mas como evangelio es esto
 que la India hizo Diós,
 solo porque yo con vos
 pudiese pasar aquesto.
 Y solo por dicha mia,
 por gozar esta alegria,
150 la hizo Diós descubrir:
 y no ha mas que decir,
 por la sagrada Maria!

AMA Moça, vai àquele cão,
 que anda naquelas tigelas.

- 155 MOÇA Mas os gatos andam melas.
 CAST. Cuerpo del cielo con vos!
 hablo en las tripas de Diós
 y vos hablaisme en los gatos.
- AMA Se vós falais desbaratos
 160 em que falaremos nós?
- CAST. No me hagais derreñegar
 o hazer un desatino.
 Vos pensais que soy devino?
 soy hombre y siento el pesar.
- 165 Trayo de dentro un león,
 metido en el corazón:
 tiéneme el alma dañada
 d'ensangrentar esta espada
 en hombres, que es perdicion.
- 170 Ya Diós es importunado
 de las animas que le enbio;
 y no es en poder mio
 dexar uno acuchillado.
 Dexé vivo allá en'el puerto
 175 un hombrazo alto y tuerto,
 y despues fuylo a encontrar;
 pensó que lo iba a matar
 y de miedo cayó muerto.
- AMA Vós queríeis ficar cá?
 180 Agora é cedo ainda;
 tornareis vós outra vinda,
 e tudo se bem fará.
- CAST. A que hora me mandais?
 AMA As nove horas e nó mais.
- 185 E tirai uma pedrinha,
 pedra muito pequenina,
 à janela dos quintais.
- Entonces vos abrirei
 de muito boa vontade,

- 190 pois sois homem de verdade:
 nunca vos falecerei.
- CAST. Sabeis que ganais en eso?
 el mundo todo por vuestro!
 Que aun que tal capa me veis,
 195 tengo mas que pensareis:
 y no lo tomeis en grueso.
- Béso os las manos, señora,
 voyne con vuesa licencia
 mas ufano que Florencia.
- 200 AMA Ide e vinde muit'embora.
 MOÇA Jesu, como é reboião!
 dai, dai ó demo o ladrão.
- AMA Muito bem me parece ele.
 MOÇA Não vos fieis vós naquele
 205 porque aquilo é refião.
- AMA Já lh'eu tenho prometido.
 MOÇA Muito embora, seja assi.
 AMA Um Lemos andava aqui
 meu namorado perdido.
- 210 MOÇA Quem? o rascão do sombreiro?
 AMA Mas antes era escudeiro.
 MOÇA Seria, mas bem safado;
 não suspirava o coitado
 senão por algum dinheiro.
- 215 AMA Não é ele homem dess'arte.
 MOÇA Pois inda ele não esquece?
 Há muito que não parece
- AMA Quant'eu não sei dele parte.
 MOÇA Como ele souber a fé
 220 que nosso amo aqui não é,
 Lemos vos vesitará.
 LEMOS Hou de casa.
- AMA Quem é lá?
 LEMOS Subirei?
 AMA Suba quem é.

- 225 LEMOS Vosso cativo, senhora!
AMA Jesu, tamanha mesural!
Sou rainha, porventura?
LEMOS Mas sois minha imperadora.
AMA Que foi do vosso passear,
com luar e sem luar,
toda a noite nesta rua?
- 230 LEMOS Achei-vos sempre tão crua
que vos não pude aturar.
- 235 AMA Mas agora como estais?
Foi-se à Índia meu marido
e depois homem nascido
não veio onde vós cuidais;
e por vida de Costança,
que se não fosse a lembrança...
- 240 MOÇA Dizei já essa mentira.
AMA Que eu vos não consentira
entrar em tanta privança.
- 245 LEMOS Pois que agora estais singela
que lei me dais vós, senhora?
MOÇA Digo que venhaes embora.
LEMOS Quem tira àquela janela?
AMA Meninos que andam brincando,
e tiram de quando em quando.
- 250 LEMOS Que dizeis, senhora minha?
AMA Metei-vos nessa cozinha,
que me estão ali chamando.
- CAST. Abrame vuesa merced
que estoy aqui a la verguenza
esto úsase en Siguenza
pues prometeis, mantened.
- 255 AMA Calai-vos muitieramá,
até que meu irmão se vá
dissimulai por hi entanto.
Ora vistes o quebranto?
Andar muitieramá!

- 260 LEMOS Quem é aquele que falava?
AMA O castelhano vinagreiro.
LEMOS Que quer?
AMA Vem polo dinheiro
do vinagre que me dava.
Vós querieis cá cear?
Eu não tenho que vos dar:
- 265 LEMOS Vá esta moça à ribeira
e traga-a cá toda enteira
que toda s'há-de gastar.
- 270 MOÇA Azevias trazerei?
LEMOS Dá ó demo as azevias,
não compres, já m'enfastias.
MOÇA O que quiserdes comprarei.
LEMOS Traze uma quarta de cerejas
e um ceutil de briguigões.
MOÇA Cabrito?
- 275 LEMOS Tem mil barejas.
- 280 MOÇA E ostras, trazerei delas?
LEMOS Se valerem caras, não;
antes traze mais um pão
e o vinho das estrelas.
- 285 MOÇA Quanto trazerei de vinho?
LEMOS Três pichéis deste caminho.
MOÇA Dais-me um cinquinho, no mais?
LEMOS Toma aí mais dous reais.
- 290 VAI e vem muito improviso.
«Quem vos anojou, meu bem,
bem anojado me tem.»
Vós cantais em vosso siso?
LEMOS Deixai-me cantar, senhora.
AMA A vezinhança que dirá,
se meu marido aqui não está,
e vos ouvirem cantar?
que razão lhe posso eu dar,
que não seja muito má?

295 CAST. Reniego de Marinilla:
esto es burla, o es burleta?
quereis que me haga trompeta,
que me oiga toda la villa?
AMA Entrai vós ali, senhor,
que ouço o corregedor;
300 temo tanto esta devassa:
entrai vós ness'outra casa,
que sinto grande rumor.

(Chega à janela)

305 CAST. Falai vós passo, micer.
Pesar ora de San Pablo,
esto es burla o es diablo?
AMA E eu posso-vos mais fazer?
CAST. Y aun en eso está ahora
la vida de Juan Zamora?
310 Son noches de Navidá,
quiene amanecer ya,
que no tardará media hora.

AMA Meu irmão cuidei que s'ia
CAST. Ah, señora! y réisvos vós.
Abrame, cuenpo de Diós.
315 AMA Tornareis cá outro dia.
CAST. Asosiega, corazón,
adormiéntate, león,
no echés la casa en tierra,
ni hagás tan cruda guerra,
320 que mueras como Sanson.

325 Esta burla es de verdad,
por los huesos de Medea,
sino que arrastrado sea
mañana por la ciudad;
por la sangre soberana
de la batalla troyana,
y juro à la casa santa.

AMA Pera qu'é essa jura tanta?
CAST. Y aun vos estés ufana?

330 Quiero destruir el mundo,
quemar la casa, es la verdad,
despues quemar la ciudad,
señora en esto me fundo.
335 Despues si Diós me dixere
quando allá con el me viere,
que por sola una muger...
bien sabré que responder
quando a eso viniere.

AMA Isso são reboarias.
CAST. Séame Diós testigo,
340 que vos vereis lo que digo,
antes que pasen tres dias.
AMA Má viagem façás tu,
caminho de Calecu,
345 praza à Virgem consagrada.
LEMOS Qué é isso?
AMA Não é nada.
LEMOS Asi viva Berzebu.

AMA I-vos embora, senhor,
que isto quer amanhecer.
350 Tudo está a vosso prazer,
com muito dobrado amor.
Oh que mesuras tamanhas!
MOÇA Quantas artes, quantas manhas,
que sabe fazer minha ama!
355 um na rua, outro na cama!
AMA Que falas? que t'arreganhas?

MOÇA Ando dizendo entre mi,
que agora vai em dous anos
que eu fui lavar os panos
360 além do chão d'Alcami;

- 365 E logo partiu a armada
domingo de madrugada.
Não pode muito tardar
nova se há-de tornar
noss'amo para a pousada.
- AMA Asinha!
MOÇA Três anos há
que partiu Tristão da Cunha.
AMA Cant'eu ano e meio punha!...
MOÇA Mas três, e mais haverá.
370 AMA Vai tu comprar de comer.
Tens muito para fazer,
não tardes.
MOÇA Não, senhora;
eu virei logo nessora
se m'eu lá não detiver.
- Vai a Moça e fica a Ama dizendo:*
- 375 AMA Mas que graça, que seria,
se este negro meu marido
tornasse a Lisboa vivo
para minha companhia!
mas isto não pode ser;
380 Que ele havia de morrer
somente de ver o mar.
Quero fiar e cantar
segura de o nunca ver.
- MOÇA Ai senhora venho morta:
nosso'amo é hoje aqui.
385 AMA Má nova venha por ti,
perra excomungada torta.
MOÇA A Garça, em que ele ia,
vem com mui grande alegria;
por Restelo entra agora.
390 Por vida minha, senhora,
que não falo zombaria.

- E vi pessoa que o viu
gordo, que é pera espantar.
395 AMA Pois, casa, se t'eu caiar
mate-me quem me pariu.
Quebra-me aquelas tigelas
e três ou quatro panelas
que não ache em que comer.
400 Que chegada e que prazer!
Fecha-me aquelas janelas;
- Deita essa carne a esses gatos;
desfaze toda essa cama.
MOÇA De mercês está minha ama
desfeitos estão os pratos.
405 AMA Porque não matas o fogo?
MOÇA Raivar, qu'este é outro jogo.
AMA Perra, cadela, timhosa,
que rosneas aleivosa?
410 MOÇA Digo que o matarei logo.
- AMA Não sei pera que é viver.
MARIDO Oulá.
AMA Ali má hora, este é;
quem é?
MARIDO Homem de pé.
AMA Gracioso se quer fazer;
415 subi, subi pera cima.
MOÇA É nosso'amo; como rima!
AMA Teu amo! Jesu, Jesu!
alvissaras pedirás tu.
MARIDO Abraçai-me, minha prima.
- 420 AMA Jesu! quão negro e tostado!
não vos quero, não vos quero.
MARIDO E eu a vós si, porque espero
serdes mulher de recado.
AMA Moça, tu que estás olhando?
425 vai muito asinha saltando,

faze fogo, vai por vinho,
e ametade dum cabretinho,
enquanto estamos falando.

- 430 **MARIDO** Ora como vos foi lá?
AMA Muita fortuna passei.
E eu, oh, quanto chorei,
quando a armada foi de cá!
E quando vi desferir,
que começaste de partir,
435 Jesu! eu fiquei finada;
três dias não comi nada,
a alma se me queria sair.
- MARIDO** E nós cem léguas daqui
440 saltou tanto sudoeste,
sudoeste e oessudoeste,
que nunca tal tromenta vi.
AMA Foi isso à quarta-feira,
aquela logo primeira?
MARIDO Si, e começou n'alvorada.
445 **AMA** E eu fui-me de madrugada
a Nossa Senhora d'Oliveira.
- E com a memória da cruz
fiz-lhe dizer uma missa
e prometi-vos em camisa
450 a Santa Maria da Luz:
e logo à quinta-feira
fui ao Espírito Santo
com outra missa também;
chorei tanto, que ninguém
nunca cuidou ver tal pranto.
- 455
- Correstes aquela tromenta?
Andar.
- MARIDO** Durou-nos três dias.
AMA As minhas três romarias
com outras mais de quarenta.

- 460 **MARIDO** Fomos na volta do mar
quasi, quasi a quartelar:
a nossa Garça voava,
que o mar se espedaçava.

465 Fomos ao rio de Meca
pelejámos e roubámos
e muito risco passámos
à vela, árvore seca.

AMA E eu cá esmorecer,
fazendo mil devações
470 mil choros, mil orações.

MARIDO Assi havia de ser.

AMA Juro-vos que de saudade
tanto de pão não comia
a triste de mi cada dia.
475 Doente, era uma piedade!
Já carne nunca a comi:
esta camisa que trago,
em vossa dita a vesti
porque vinha bom mandado.

480 Onde não há marido
cuidai que tudo é tristura,
não há prazer nem folgura;
sabei que é viver perdido.
Alembrava-vos eu lá?

485 **MARIDO** E como?

AMA Agora, aramá:
lá há Índias mui fermosas;
lá faríeis vós das vossas
e a triste de mi cá,

490 encerrada nesta casa
sem consentir que vezinha
entrasse por uma brasa
por honestidade minha.

MARIDO Lá vos digo que há fadigas
495 tantas mortes, tantas brigas,
e perigos descompassados,
que assi vimos destroçados,
pelados com'a formigas.

AMA Porém vindes vós muito rico?
MARIDO Se não fora o capitão,
500 eu trouxera a meu quinhão
um milhão, vos certifico.
Calai-vos que vós vereis
quão louçã haveis de sair.
AMA Agora me quero eu rir
505 disso que me vós dizeis.

Pois que vós vivo viestes,
que quero eu de mais riqueza?
Louvada seja a grandeza
de vós, Senhor, que mo trou-
[xestes!
510 A mau vem bem carregada?

MARIDO Vem tão doce embandeirada!

AMA Vamo-la, rogo-vô-lo, ver.

MARIDO Far-vos-ei nisso prazer?

AMA Si, que estou muito enfadada.

Vão-se a ver a Nau e fenece esta farsa.

AUTO (DE MORALIDADE) DA BARCA DO INFERNO